RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO NO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Verandilson Ferreira Zuza (verandilson@hotmail.com)

Bruna Drielle Nogueira Silva Oliveira (psybrunaoliveira@gmail.com)

Introdução: A organização dos fluxos assistenciais nos serviços especializados em reabilitação representa um desafio constante diante da elevada demanda por atendimentos relacionados à deficiência intelectual e aos transtornos do neurodesenvolvimento. Nesse contexto, observou-se a necessidade de estruturar diretrizes técnicas capazes de padronizar o acolhimento, os critérios de prioridade, o acompanhamento terapêutico, os processos de alta e a articulação em rede, visando maior resolutividade, segurança assistencial e qualificação do cuidado. O Procedimento Operacional Padrão (POP) foi elaborado considerando os princípios da integralidade, equidade e humanização do Sistema Único de Saúde, contemplando ainda aspectos relacionados à organização interdisciplinar do cuidado, corresponsabilização

familiar e fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Objetivo: Construção e implantação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado ao funcionamento de um núcleo de reabilitação intelectual inserido na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da organização interdisciplinar do serviço, envolvendo profissionais da psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicopedagogia, medicina e demais áreas da equipe multiprofissional. O POP foi estruturado contemplando critérios de acolhimento, definição do público-alvo, classificação de urgência, avaliação interdisciplinar, construção do Projeto Terapêutico Singular, intervenções terapêuticas, reavaliações periódicas, critérios de alta, contrarreferência e articulação intersetorial com saúde, assistência social e educação. Também foram incorporadas estratégias voltadas ao fortalecimento da participação familiar, orientação aos cuidadores, qualificação dos registros técnicos e definição de fluxos relacionados ao tempo de permanência no serviço, processos de reavaliação clínica e encaminhamento para outros pontos da rede de atenção. A implantação do documento possibilitou maior organização dos fluxos internos, uniformização das condutas profissionais, fortalecimento da discussão interdisciplinar e ampliação da segurança técnica no processo de tomada de decisão clínica e administrativa. Observou-se ainda melhora na definição de critérios para acompanhamento especializado, maior clareza para usuários e familiares acerca do funcionamento do serviço, fortalecimento da articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e ampliação das estratégias de cuidado compartilhado entre equipe e responsáveis. Conclusões: A experiência contribuiu para a construção de práticas mais humanizadas, resolutivas e alinhadas aos princípios da integralidade e da equidade no SUS, demonstrando a relevância da padronização de processos como estratégia de fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, especialmente no que se refere à qualificação da assistência interdisciplinar, organização dos fluxos institucionais e ampliação da resolutividade dos serviços especializados em reabilitação.

Palavras-chave: reabilitação intelectual; transtornos do neurodesenvolvimento; procedimento operacional padrão; rede de cuidados à pessoa com deficiência; interdisciplinaridade.